



15 de dezembro de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Outubro de 2021

DORMIDAS E HÓSPEDES ACELERAM

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,5 milhões de dormidas em outubro de 2021², correspondendo a aumentos³ de 115,5% e 139,0%, respetivamente (+52,3% e +58,5% em setembro, pela mesma ordem). Face a outubro de 2019, o número de hóspedes diminuiu 14,6% e as dormidas decresceram 13,5%.

Em outubro, o mercado interno contribuiu com 2,0 milhões de dormidas e aumentou 65,4%, continuando a superar os níveis do período homólogo de 2019 (+28,2%). As dormidas de não residentes totalizaram 3,5 milhões, o valor mais elevado desde outubro de 2019, tendo triplicado face a outubro de 2020 (+216,6%), mas decresceram 26,7% face a outubro de 2019.

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 332,9 milhões de euros no total e 245,9 milhões de euros relativamente a aposento, mais que duplicando face a 2020. Comparando com outubro de 2019, os proveitos totais decresceram 14,9% e os relativos a aposento diminuíram 15,2%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 42,7 euros em outubro (48,0 euros em setembro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 84,0 euros em outubro (91,2 euros em setembro). Em outubro de 2019, o RevPAR foi 50,2 euros e o ADR 84,3 euros.

No período acumulado de janeiro a outubro de 2021, verificaram-se aumentos de 45,9% nos proveitos totais e de 47,8% nos relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, registaram-se variações de -49,1% e -49,0%, respetivamente.

Entre janeiro e outubro de 2021, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 13,4 milhões de hóspedes e 36,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 24,2% e 28,7%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 30 de novembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em outubro de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Set-21		Outubro 2021		Jan - Out		
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	2019	2020	2021
Hóspedes	10³	2 059,1	52,3	2 134,6	115,5	23 808,4	9 583,4	11 965,5
Residentes em Portugal	"	1 084,5	23,1	1 005,8	57,3	9 178,3	5 897,7	7 258,4
Residentes no estrangeiro	"	974,6	107,0	1 128,8	221,6	14 630,1	3 685,7	4 707,1
Dormidas	10³	5 603,6	58,5	5 498,0	139,0	62 571,1	23 924,9	31 342,1
Residentes em Portugal	"	2 539,8	25,5	1 951,1	65,4	18 518,2	12 488,9	16 476,4
Residentes no estrangeiro	"	3 063,8	102,8	3 546,9	216,6	44 052,8	11 436,0	14 865,7
Estada média	nº noites	2,72	4,1	2,58	10,9	2,63	2,50	2,62
Residentes em Portugal	"	2,34	2,0	1,94	5,1	2,02	2,12	2,27
Residentes no estrangeiro	"	3,14	-2,0	3,14	-1,5	3,01	3,10	3,16
Taxa líquida de ocupação-cama	%	44,2	13,5 p.p.	42,3	21,9 p.p.	49,9	26,4	31,7
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	52,6	15,6 p.p.	50,8	24,8 p.p.	57,8	31,9	37,3
Proveitos totais	10 ⁶ €	357,0	75,3	332,9	169,4	3 860,5	1 345,9	1 964,3
Proveitos de aposento	"	268,8	75,0	245,9	177,9	2 923,2	1 008,6	1 490,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	48,0	58,5	42,7	141,9	53,0	25,1	33,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	91,2	11,4	84,0	23,8	91,6	78,9	91,0

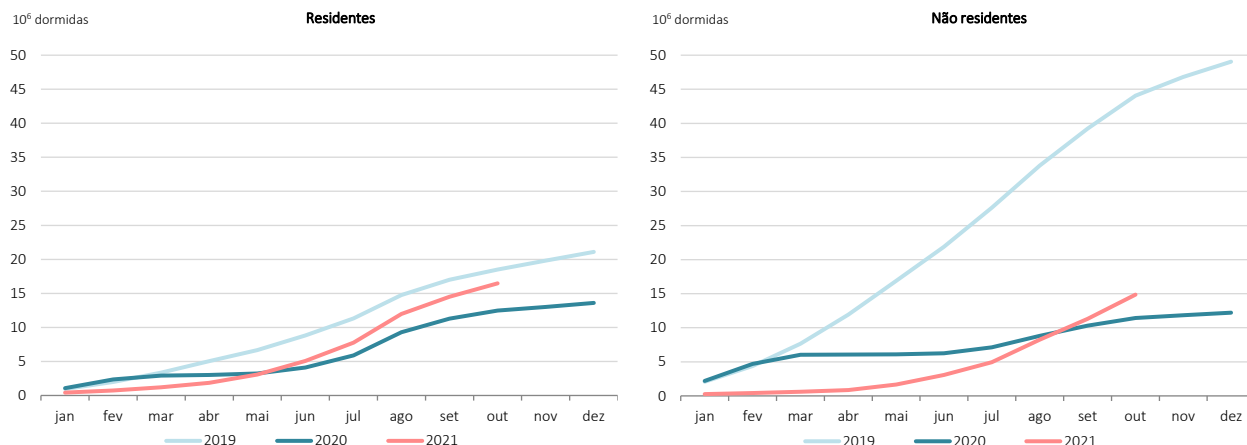
Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento embora com redução face ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,5 milhões de dormidas em outubro, refletindo-se em crescimentos de 115,5% e 139,0%, respetivamente (+52,3% e +58,5% em setembro, pela mesma ordem). Face ao mês de outubro de 2019, os hóspedes diminuíram 14,6% e as dormidas decresceram 13,5%.

O mercado interno contribuiu com 2,0 milhões de dormidas e aumentou 65,4%. Os mercados externos predominaram (peso de 64,5%) e totalizaram 3,5 milhões de dormidas (+216,6%). Comparando com o mês de outubro de 2019, observou-se um crescimento de 28,2% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 26,7% nas de não residentes.

Nos primeiros dez meses do ano, verificou-se um aumento de 31,0% das dormidas totais (+31,9% nos residentes e +30,0% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 49,9% (-11,0% nos residentes e -66,3% nos não residentes).

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



Em outubro, 24,2% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (20,5% em setembro).

Dormidas no Alentejo e RA Madeira aumentaram face a 2019

Em outubro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 29,0% das dormidas em outubro, seguindo-se a AM Lisboa (24,1%), o Norte (16,0%) e a RA Madeira (11,9%).

Comparando com o mês de outubro de 2019, destacaram-se os crescimentos no Alentejo (+14,9%) e RA Madeira (+3,9%), enquanto nas restantes regiões se registaram decréscimos.

Nos primeiros dez meses do ano, todas as regiões apresentaram acréscimos no número de dormidas, com realce para as evoluções apresentadas pela RA Açores (+114,0%) e RA Madeira (+59,1%). Os acréscimos foram generalizados às dormidas de residentes, com destaque para a RA Madeira (+106,6%), RA Açores (+97,6%) e Algarve (+35,7%) e também às de não residentes (com o maior aumento na RA Açores: +150,6%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Out-21	Jan - Out			Out-21	Jan - Out			Out-21	Jan - Out		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	5 498,0	62 571,1	23 924,9	31 342,1	1 951,1	18 518,2	12 488,9	16 476,4	3 546,9	44 052,8	11 436,0	14 865,7
Norte	882,2	9 436,4	4 032,0	5 034,8	420,7	3 675,7	2 489,4	2 997,6	461,5	5 760,7	1 542,6	2 037,3
Centro	583,4	6 270,4	3 083,4	3 768,8	399,9	3 430,3	2 383,4	2 857,1	183,5	2 840,1	700,0	911,7
AM Lisboa	1 324,5	16 142,3	4 799,0	5 893,2	342,0	3 286,1	1 680,3	2 180,8	982,5	12 856,2	3 118,7	3 712,4
Alentejo	274,3	2 628,9	1 682,2	2 050,1	198,5	1 718,1	1 369,9	1 656,8	75,8	910,8	312,3	393,3
Algarve	1 593,1	19 511,8	7 555,5	9 862,8	348,2	4 696,3	3 682,3	4 995,2	1 244,9	14 815,4	3 873,1	4 867,6
RA Açores	186,1	2 077,9	585,3	1 252,9	111,3	879,8	403,5	797,2	74,9	1 198,0	181,8	455,7
RA Madeira	654,4	6 503,4	2 187,5	3 479,5	130,6	831,8	480,1	991,8	523,8	5 671,6	1 707,4	2 487,7



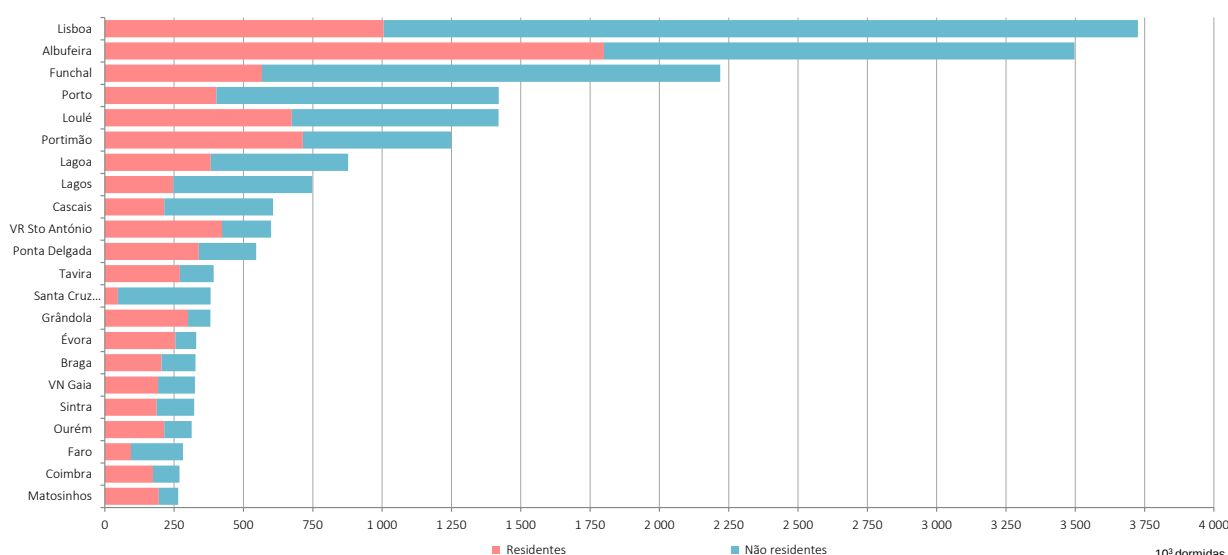
Município de Lisboa com aumento de 16% nas dormidas desde o início do ano

Nos primeiros dez meses de 2021, Lisboa registou 3,7 milhões de dormidas (11,9% do total), que se traduziram num crescimento de 15,7%. Neste período, as dormidas de residentes aumentaram 32,1% e as de não residentes (73,0% do total) cresceram 10,6%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Lisboa registaram uma diminuição de 69,0% (-45,6% nos residentes e -73,2% nos não residentes).

As dormidas em Albufeira (11,2% do total) atingiram 3,5 milhões entre janeiro e outubro e aumentaram 28,0% (+38,5% nos residentes e +18,6% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, registou-se um decréscimo de 65,3% (+2,2% nos residentes e -72,8% nos não residentes). Nos primeiros dez meses de 2021, as dormidas de não residentes representaram 48,5% do total, significativamente abaixo da quota verificada em 2019 (78,0% do total).

No Funchal (7,1% do total) as dormidas aumentaram 53,9% no conjunto dos primeiros dez meses do ano (+144,5% nos residentes e +36,6% nos não residentes). Face a 2019, registou-se uma redução de 48,8% (+22,0% nos residentes e -57,3% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-outubro 2021

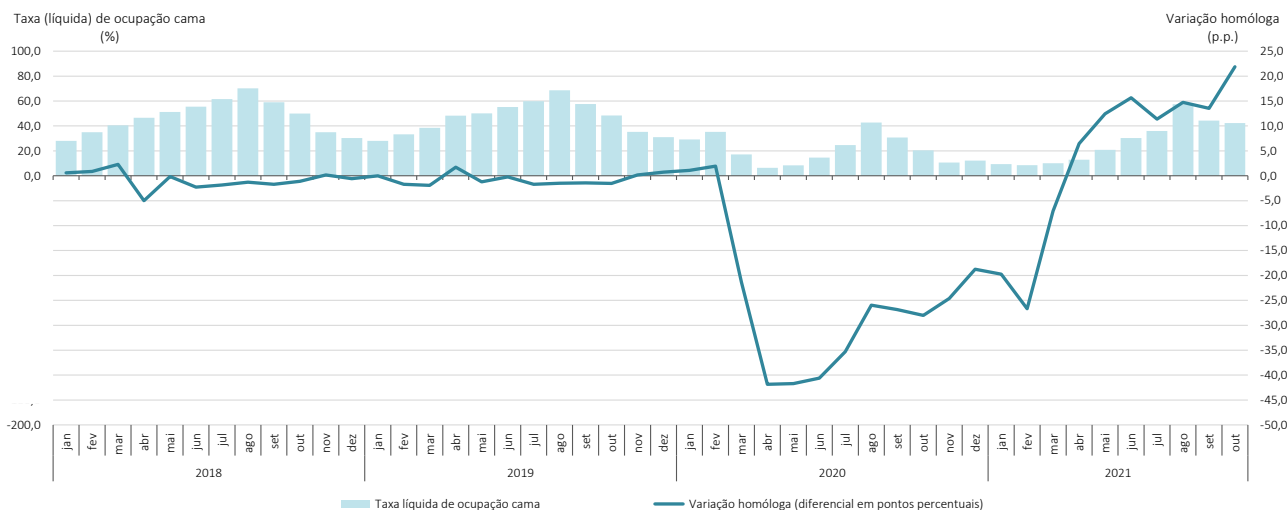


Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (42,3%) aumentou 21,9 p.p. em outubro (+13,5 p.p. em setembro). Em outubro de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 48,4%.



Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em outubro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (59,4%), AM Lisboa (48,1%), RA Açores (43,6%) e Algarve (42,4%). Os maiores acréscimos neste indicador ocorreram na AM Lisboa (+30,8 p.p.), RA Madeira (+29,4 p.p.), RA Açores (+23,0 p.p.) e Algarve (+21,6 p.p.).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Out-21		Jan - Out 21		Out-21		Jan - Out 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	42,3	21,9	31,7	5,3	50,8	24,8	37,3	5,5
Norte	39,0	19,0	28,1	3,5	47,3	22,0	34,0	3,9
Centro	30,9	12,5	24,7	3,0	38,4	15,5	29,9	4,2
AM Lisboa	48,1	30,8	28,3	2,9	59,5	35,9	35,6	3,1
Alentejo	34,2	10,9	32,0	3,7	41,1	11,9	37,5	4,6
Algarve	42,4	21,6	36,5	7,1	50,3	23,1	41,3	6,1
RA Açores	43,6	23,0	37,3	16,4	52,7	26,4	43,7	17,9
RA Madeira	59,4	29,4	44,1	10,5	66,5	33,0	48,6	11,3

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (50,8%) aumentou 24,8 p.p. em outubro (+15,6 p.p. em setembro). Em outubro de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 59,6%.

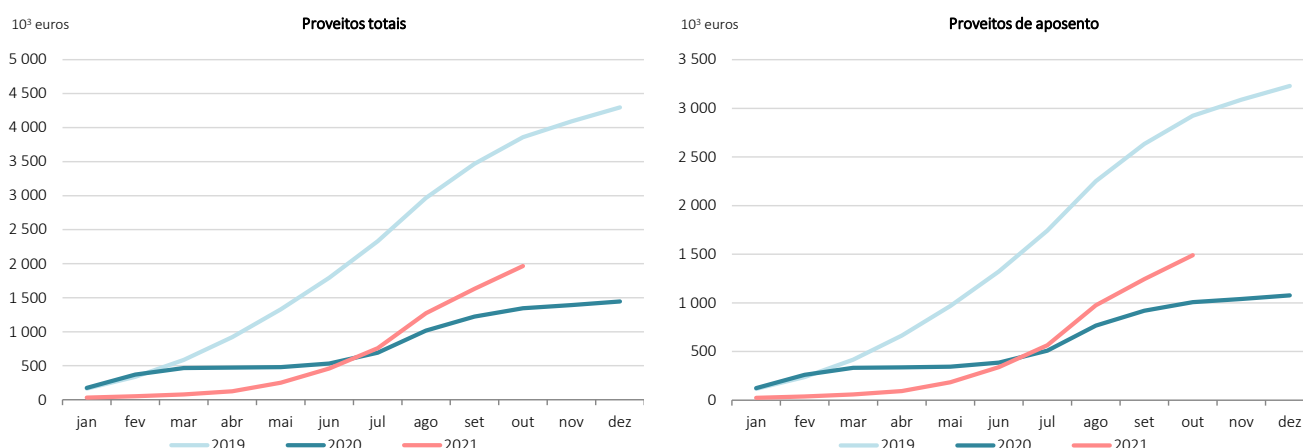


Proveitos registados até outubro com redução de 50% face a 2019

Em outubro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 332,9 milhões de euros no total e 245,9 milhões de euros relativamente a aposento, mais que duplicando face a 2020. Comparando com outubro de 2019, os proveitos totais diminuíram 14,9% e os relativos a aposento decresceram 15,2%.

Nos primeiros dez meses do ano, os proveitos registaram crescimentos de 45,9% no total e 47,8% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais recuaram 49,1% e os relativos a aposento diminuíram 49,0%.

Figura 7. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



O Algarve concentrou 28,5% dos proveitos totais e 27,0% dos relativos a aposento em outubro, seguindo-se a AM Lisboa (28,2% e 30,3%, pela mesma ordem) e o Norte (15,5% e 15,9%, respetivamente).

Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-21	Jan - Out			Out-21	Jan - Out		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	332,9	3 860,5	1 345,9	1 964,3	245,9	2 923,2	1 008,6	1 490,8
Norte	51,5	564,3	213,7	283,5	39,1	440,6	162,0	216,5
Centro	28,8	310,0	150,8	192,7	20,8	221,3	112,7	143,3
AM Lisboa	93,9	1 197,4	291,2	374,1	74,5	951,5	220,8	291,4
Alentejo	16,7	158,0	104,0	136,8	12,4	118,4	81,7	107,7
Algarve	95,0	1 167,9	445,0	698,2	66,4	872,8	336,3	536,1
RA Açores	9,5	108,1	26,9	69,0	7,1	84,6	20,3	53,2
RA Madeira	37,5	354,7	114,3	210,0	25,6	234,0	74,9	142,6



Entre janeiro e outubro de 2021, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 45,7% e 47,7%, respetivamente (peso de 85,7% e 84,0% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,5% e 10,0%) apresentaram subidas de 47,5% e 51,9%, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,8% e 6,1%) registou aumentos de 47,4% e 42,4%.

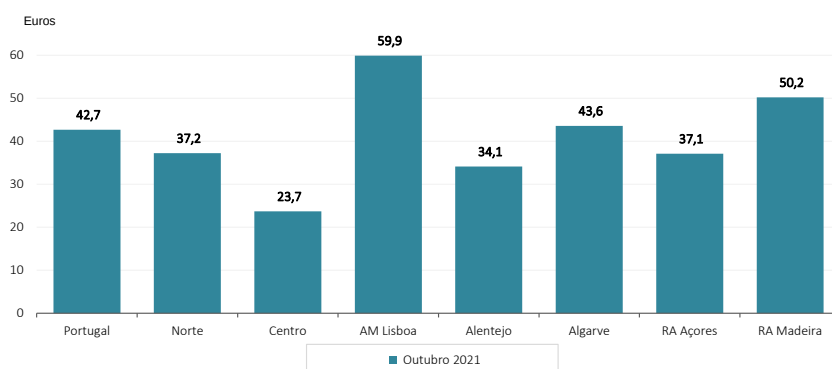
Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-21	Jan - Out			Out-21	Jan - Out		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Total	332,9	3 860,5	1 345,9	1 964,3	245,9	2 923,2	1 008,6	1 490,8
Hotelaria	293,2	3 409,3	1 155,7	1 683,7	212,3	2 529,2	847,5	1 252,0
Hotéis	234,4	2 649,6	868,0	1 261,6	169,0	1 941,4	624,6	918,5
Hotéis - apartamentos	30,6	386,7	146,4	212,6	21,4	286,9	107,4	159,4
Pousadas e quintas da Madeira	6,4	69,5	19,4	31,3	4,5	47,4	13,3	22,0
Apartamentos turísticos	11,2	173,8	62,0	94,9	9,3	149,6	54,3	82,8
Aldeamentos turísticos	10,5	129,7	60,0	83,2	8,2	103,9	47,8	69,2
Alojamento local	26,0	343,3	112,6	166,2	23,1	307,3	97,7	148,4
Turismo no espaço rural e de habitação	13,7	107,9	77,6	114,4	10,6	86,8	63,5	90,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 42,7 euros em outubro, tendo aumentado 141,9% (+58,5% em setembro). Em outubro de 2019, o RevPAR tinha sido 50,2 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (59,9 euros), RA Madeira (50,2 euros) e Algarve (43,6 euros).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II





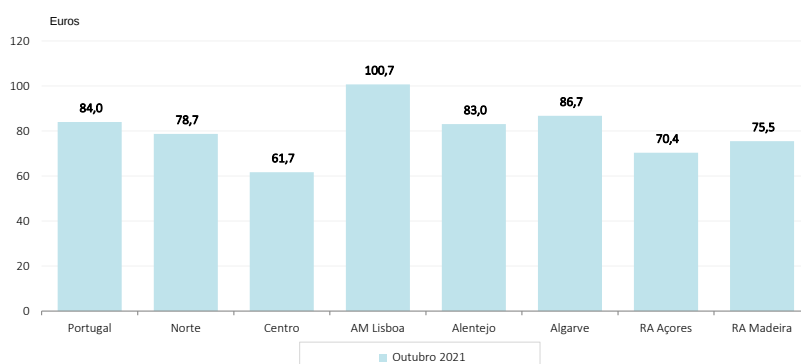
Nos primeiros dez meses de 2021, o RevPAR aumentou 35,0%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 37,6% na hotelaria, 32,1% no alojamento local e 17,1% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Out-20	Out-21	Jan - Out 21	Out-21	Jan - Out 21
Total	17,6	42,7	33,9	141,9	35,0
Hotelaria	18,7	47,3	37,2	153,6	37,6
Hotéis	19,7	50,5	36,6	156,5	36,4
*****	32,7	90,4	67,7	177,0	47,9
****	19,2	47,1	35,6	145,4	30,8
***	14,6	33,5	23,4	129,8	23,2
** / *	12,0	25,6	18,0	112,9	12,9
Hotéis - apartamentos	18,3	45,6	50,8	149,7	55,3
*****	49,7	103,3	106,4	107,8	47,9
****	13,8	36,9	42,3	167,4	51,6
*** / **	11,7	28,8	37,8	145,3	63,0
Pousadas e quintas da Madeira	32,9	77,8	63,6	136,2	45,2
Apartamentos turísticos	10,7	25,9	29,1	142,0	41,8
Aldeamentos turísticos	15,2	32,8	30,5	116,1	19,0
Alojamento local	11,6	25,5	20,2	119,8	32,1
Turismo no espaço rural e de habitação	19,6	28,4	31,3	44,9	17,1

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 84,0 euros em outubro, tendo crescido 23,8% (+11,4% em setembro). Em outubro de 2019, o ADR tinha sido 84,3 euros.

Figura 12. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Nos primeiros dez meses do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 13,4 milhões de hóspedes e 36,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 24,2% e 28,7%, respetivamente.

Entre janeiro e outubro, as dormidas de residentes (peso de 55,5%) atingiram 20,1 milhões e aumentaram 28,8%. As dormidas dos mercados externos cresceram 28,5% e atingiram 16,1 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,71 noites) registou um aumento de 3,7% (+5,7% nos residentes e +0,4% nos não residentes).

Figura 13. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Out-21	Jan - Out			Out-21	Jan - Out			Out-21	Jan - Out		
			2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Hóspedes													
Total	10 ³	2 272,4	26 009,5	10 753,0	13 350,5	1 080,1	10 561,7	6 786,7	8 274,4	1 192,3	15 447,8	3 966,2	5 076,1
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 134,6	23 808,4	9 583,4	11 965,5	1 005,8	9 178,3	5 897,7	7 258,4	1 128,8	14 630,1	3 685,7	4 707,1
Campismo	"	118,8	1 890,5	1 065,0	1 269,6	60,4	1 161,5	805,5	926,5	58,5	728,9	259,5	343,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	18,9	310,6	104,6	115,4	13,9	221,8	83,5	89,4	5,0	88,8	21,0	26,0
Dormidas													
Total	10 ³	5 920,4	69 713,5	28 073,6	36 131,0	2 189,6	23 245,7	15 574,0	20 064,6	3 730,8	46 467,9	12 499,6	16 066,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	5 498,0	62 571,1	23 924,9	31 342,1	1 951,1	18 518,2	12 488,9	16 476,4	3 546,9	44 052,8	11 436,0	14 865,7
Campismo	"	382,0	6 488,0	3 917,4	4 498,5	209,7	4 260,0	2 896,5	3 360,4	172,3	2 228,1	1 020,8	1 138,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	40,5	654,4	231,4	290,4	28,8	467,5	188,6	227,8	11,6	187,0	42,8	62,6
Estada média													
Total	nº noites	2,61	2,68	2,61	2,71	2,03	2,20	2,29	2,42	3,13	3,01	3,15	3,17
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,58	2,63	2,50	2,62	1,94	2,02	2,12	2,27	3,14	3,01	3,10	3,16
Campismo	"	3,21	3,43	3,68	3,54	3,47	3,67	3,60	3,63	2,95	3,06	3,93	3,32
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,14	2,11	2,21	2,52	2,07	2,11	2,26	2,55	2,33	2,11	2,03	2,41

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento nos primeiros dez meses do ano

Nos primeiros dez meses do ano, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 12,0 milhões de hóspedes e 31,3 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 24,9% e 31,0%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes aumentaram 31,9% e as de não residentes cresceram 30,0%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 49,9% (-11,0% nos residentes e -66,3% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 1,3 milhões de campistas e 4,5 milhões de dormidas, nos primeiros dez meses do ano, correspondendo a crescimentos de 19,2% e 14,8%, respetivamente. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 74,7%) atingiram 3,4 milhões e aumentaram 16,0% e as de não residentes cresceram 11,5% e atingiram 1,1 milhões. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 30,7% (-21,1% nos residentes e -48,9% nos não residentes). A estada média neste período (3,54 noites) diminuiu 3,7% face ao mesmo período do ano anterior.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 115,4 mil hóspedes que proporcionaram 290,4 mil dormidas, de janeiro a outubro, o que representou variações de +10,3% e +25,5%, respetivamente. Entre janeiro e outubro, as dormidas de residentes (peso de 78,4%) ascenderam a 227,8 mil (+20,8%) e as de não residentes atingiram 62,6 mil (+46,2%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 55,6% (-51,3% nos residentes e -66,5% nos não residentes). A estada média no conjunto dos primeiros dez meses (2,52 noites) aumentou 13,8%, face ao mesmo período de 2020.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a setembro: resultados provisórios; outubro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 3 de janeiro de 2022

Data do próximo destaque mensal – 14 de janeiro de 2022
